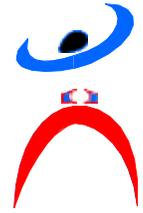




UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Odontologia
Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia
Av. Antônio Carlos, 6627
Belo Horizonte – MG – 31.270-901
Tel: 3409-2470
Email: odonto-posgrad@ufmg.br



DISCIPLINA DEL MÁSTER PROFESIONAL EN ODONTOLOGÍA EN SALUD PÚBLICA

SALUD, TERRITORIO Y AMBIENTE

Código: DIP OSP826

Duración: 60h **Créditos:** 4

Asignatura obligatoria: () sí (X) no

Índice: Esta disciplina llevará a cabo un enfoque histórico-conceptual de la relación entre estado, medio ambiente y salud, identificando las problemáticas ambientales presentes en el territorio. Incluirá estudios sobre el territorio como un espacio social y las relaciones salud-ambiente para comprender la dinámica del proceso salud-enfermedad en el territorio. La relación con el ambiente y sus implicaciones en el riesgo de enfermar asociado a la área geográfica será analizada mediante el Georreferenciamento, dado que esta herramienta es importante para este tipo de estudio.

Bibliografía:

1. MIRANDA A.C., BARCELLOS C, MOREIRA J.C., MONKEN M. (org). Território, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008. 274 p.
2. FARIA, R. M; BORTOLOZZI, A. Espaço, território e saúde: Contribuições de Milton Santos para o tema da geografia da saúde no Brasil. R. RAEGA, Curitiba: Editora UFPR, n. 17, p. 31-41, 2009.
3. MENDES, E. V.(Org.). Distritos Sanitários: processo social de mudança nas práticas sanitárias para o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec: Abrasco, 1993. p. 221-235.
4. RIGOTTO, R.M.; AUGUSTO, L.G.S. Saúde e Ambiente no I: desenvolvimento, território e iniquidade social. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, supl. 4, p. 475-501, 2007.
5. MONKEN et al. O território na saúde: construindo referências para análises em saúde e ambiente. Acesso em 31/08/2012 <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/ArtCient/21.pdf>.
6. RIBAS, A.D.; SPOSITO, E.S.; SAQUET, M.A. (Orgs.). Território e desenvolvimento: diferentes abordagens. Francisco Beltrão: UNIOESTE, p. 87- 120, 2005.

7. SOBRAL A, FREITAS M. Modelo de Organização de Indicadores para Operacionalização dos Determinantes Socioambientais da Saúde. Saúde Soc. São Paulo, v.19, n.1, p.35-47, 2010.

8. BARCELLOS et al. Organização Espacial, Saúde e Qualidade de Vida: Análise Espacial e Uso de Indicadores na Avaliação de Situações de Saúde. Informe Epidemiológico do SUS volume 11, no 3 julho/setembro 2002.